

Pachola Bar



Show de Paulo Costa

No dia 23 de agosto inaugurou a mais nova opção na noite tapense, o Pachola Bar, na Av. Assis Brasil, ao lado do Posto BR. Na primeira noite a música ao vivo foi com Paulo Costa. No dia 30, com Manity Oliveira. O novo bar conta com seu estilo Nativista, inclusive no cardápio onde consta, também, aipim e polenta

frita, assados na brasa, entre outras novidades na gastronomia em Tapes. O público aprovou a nova proposta e está prestigiando o Pachola Bar que funciona nas quintas, sextas e sábados à noite com música ao vivo. Aos sábados com convidados de renome no Nativismo. Neste sábado, 06, show com Marco Lima.

Edição concluída às

21:30

Edição RS



9 771517 910915

Produto: R\$ 1,92
PIS e Cofins: R\$ 0,08
Total: R\$ 2,00

COLUNA DA MAGA

Magali Moraes

maga@diariogaucha.com.br



Peça ajuda

Mais um mês que vai, e já termina essa semana. Eu ainda não tinha falado sobre o Setembro Amarelo, como sempre faço. Usar esse espaço pra reforçar a importância da prevenção ao suicídio é uma maneira de contribuir dando mais visibilidade pra campanha. Pena que a lembrança veio de um jeito tão triste: a notícia da morte da ex-jogadora de vôlei da seleção brasileira e campeã olímpica Walewska Oliveira, quinta passada, ao cair do 17º andar do prédio onde morava em São Paulo.

A polícia investiga a possibilidade de suicídio, com uma suposta carta de despedida escrita nos últimos momentos, além de uma crise conjugal. Walewska tinha 43 anos e

uma trajetória vencedora no esporte. Tirar a própria vida foi a solução que encontrou para seus problemas? Não nos cabe julgar, apenas lamentar. E se nos cabe julgar, antes ela perguntar: será que antes ela conversou com alguém sobre isso? Tentou pedir ajuda? Esse é o tema da campanha Setembro Amarelo 2023: "Se precisar, peça ajuda!"

Perengues

Se já é complicado pedir ajuda nas tarefas simples da casa, nos problemas de trabalho (ou da falta dele) e em perengues de relacionamento, imagine em uma decisão tensa como essa. Onda o que diz no site da campanha: "Quando uma pessoa decide terminar com a

Piquetche do

DG



CAROLINE TIDA
caroline.tida@diariogaucha.com.br

PARA VALORIZAR E UNIR ARTISTAS DO RS

Paulo Costa, João Luiz Corrêa, Nilton Ferreira e Walter Moraes cantam "Os Quatro Campeiros", lançada no início de setembro.

Ferreira e João Luiz Corrêa toparam fazer parte do projeto. A música já pode ser ouvida nas plataformas digitais.

Canoas, com Paulo e João Luiz, que moram na Região Metropolitana. Walter gravou em Passo Fundo e Nilton, em Jaguarão.

Clipe

Em um encontro de vozes, os artistas fazem referência às memórias do campo e valorizam as diversas regiões do RS, como neste trecho: "Sou gaúcho, sou campeiro, essa é a minha bandeira. Das missões ou da fronteira, da campanha ou litoral. Sou gaúcho regional. Sou serrano por essência. No Sul do mundo, querência. Sou da pampa, universal". A música foi gravada no estúdio do cantor Sandro Coelho, em

um encontro presencial para a apresentação da música. Mas, em breve, um clipe será lançado com a participação dos quatro. As filmagens começam em outubro. Mas, Paulo admite que um lançamento do projeto com os quatro não é impossível. — Depois que a música foi lançada e divulgada em algumas rádios, já entraram em contato para saber a possibilidade de uma apresentação com os quatro. Não é o intuito no momento, mas não é impossível.

Um projeto com o propósito de incentivar a união entre os artistas nativistas e tradicionalistas em nome da cultura gaúcha. Foi com esse intuito que nasceu a música Os Quatro Campeiros, a partir da ideia do cantor Paulo Costa em reunir outros cantores que se identificassem com o tema, que inclui amor pela vida campeira e pelo Estado. — Com esse projeto podemos mostrar que é possível fortalecer a cultura com a união dos

artistas, para que os jovens que estão chegando (no meio artístico) possam ver que a música gaúcha pode ser unida. Todos precisam trabalhar, mas existe o valor de cada um, sem rivalidade — explica Paulo. Quem contribuiu com a letra de Os Quatro Campeiros foi o poeta Paulo Ricardo Costa, que em dois dias devolveu a canção para Paulo Costa, que fez a melodia. Com a música pronta, Paulo partiu para os convites. Walter Moraes, Nilton

Livro que resgata canções

Para quem admira a música tradicionalista gaúcha, um livro que reúne 50 canções será distribuído na 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul. É a obra As Melhores Canções da Música Gaúcha - Nativismo e Instrumentalismo. Principalmente Sérgio Borda, que ensaiou, em 75 páginas, o segmento da música tradicionalista gaúcha. O livro contém letras, cifras e tablaturas para violão — instrumento que é o principal foco da obra. Ainda, para cada música, consta uma análise quanto à sua importância histórica e sobre a técnica musical utilizada. A realização do livro foi possível por meio da Lei de Incentivo à Cultura da prefeitura de Caxias do Sul. A obra terá distribuição gratuita durante a sessão de autógrafos com o autor.



Diogo Borda e a Feira do Livro

Paulo Costa é o idealizador do projeto



Campanha do MTG quer ter frequentadores de volta a

O isolamento provocado pela pandemia tirou muita gente dos CTGs e, mesmo com o arrefecimento da crise sanitária, muitos frequentadores se mantiveram distantes dos galpões. Para retomar esta conexão, o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) criou a campanha "O que tem no CTG - Venha conhecer 2023", que tem como embaixadores o cantor Michel Teló e a jornalista da RBS TV, Shirlei Paravisi.

A In 2022 social 2 mil suces 2023 embra ainda Teló e No serã basti Face "O q

Segunda: Piquetche do DG

Terça: Estrelas da Periferia

Quarta: Receita do Leitor

Quinta: 92 Mais Mulher

Sexta: Posso Entrar?

S



O linguajar gaúcho de Antônio Hohlfeldt. O livro é dedicado a um dos aspectos mais importantes da cultura do sul, com o objetivo de preservar o patrimônio linguístico. O livro é resultado de um levantamento minucioso dos jornais da capital gaúcha do século 19, com destaque para as décadas de 60 a 90. O autor, vice-governador, localiza e seleciona textos inéditos em livro. Romances e novelas de autores que viveram em Porto Alegre e publicados em momentos diferentes. Através dessa recuperação, Hohlfeldt faz uma análise crítica de três textos distintos, de décadas diferentes, evidenciando a evolução do romance gaúcho. A obra traz um romance histórico sobre a Revolução Farroupilha. *Paulo Lemos: um romance*. Porto Alegre: Edipucrs.



Vino maral de Paulo Lemos. O livro é dedicado a um dos aspectos mais importantes da cultura do sul, com o objetivo de preservar o patrimônio linguístico. O livro é resultado de um levantamento minucioso dos jornais da capital gaúcha do século 19, com destaque para as décadas de 60 a 90. O autor, vice-governador, localiza e seleciona textos inéditos em livro. Romances e novelas de autores que viveram em Porto Alegre e publicados em momentos diferentes. Através dessa recuperação, Hohlfeldt faz uma análise crítica de três textos distintos, de décadas diferentes, evidenciando a evolução do romance gaúcho. A obra traz um romance histórico sobre a Revolução Farroupilha. *Paulo Lemos: um romance*. Porto Alegre: Edipucrs.



19º Reponte da Canção. O CD do festival da cidade de São Lourenço do Sul apresenta 12 músicas finalistas da edição. Grandes nomes interpretam as obras, a exemplo de Piriska Grecco, César Oliveira, Leôncio Severo, Rogério Mello, Chico Saratt, Jari Terres, Leonel Gomes, Fabiano Bacchieri, Cristiano Quevedo, Jairo Lambari Fernandes, Nilton Ferreira, Maurício Barcellos e Os Posteiros, Roberto Luçardo, Robledo Martins, Juliano Javoski, Gustavo Teixeira e Alma Musiqueira. Embora dividido em duas partes há trabalhos bem runhos em ambas. Letras autor gaúcho com arranjos mais projetados fizeram da obra de manifestação Rio-grandense.

Dessa escreve direito por linhas tortas - O romance *folheto dos jornais de Porto Alegre entre 1850 e 1900* de Antônio Hohlfeldt. O livro é resultado de um levantamento minucioso dos jornais da capital gaúcha do século 19, com destaque para as décadas de 60 a 90. O autor, vice-governador, localiza e seleciona textos inéditos em livro. Romances e novelas de autores que viveram em Porto Alegre e publicados em momentos diferentes. Através dessa recuperação, Hohlfeldt faz uma análise crítica de três textos distintos, de décadas diferentes, evidenciando a evolução do romance gaúcho. A obra traz um romance histórico sobre a Revolução Farroupilha. *Paulo Lemos: um romance*. Porto Alegre: Edipucrs.



Adelar Bertussi comemora 50 anos de carreira. O livro é dedicado a um dos aspectos mais importantes da cultura do sul, com o objetivo de preservar o patrimônio linguístico. O livro é resultado de um levantamento minucioso dos jornais da capital gaúcha do século 19, com destaque para as décadas de 60 a 90. O autor, vice-governador, localiza e seleciona textos inéditos em livro. Romances e novelas de autores que viveram em Porto Alegre e publicados em momentos diferentes. Através dessa recuperação, Hohlfeldt faz uma análise crítica de três textos distintos, de décadas diferentes, evidenciando a evolução do romance gaúcho. A obra traz um romance histórico sobre a Revolução Farroupilha. *Paulo Lemos: um romance*. Porto Alegre: Edipucrs.

Adelar Bertussi comemora 50 anos de carreira. O livro é dedicado a um dos aspectos mais importantes da cultura do sul, com o objetivo de preservar o patrimônio linguístico. O livro é resultado de um levantamento minucioso dos jornais da capital gaúcha do século 19, com destaque para as décadas de 60 a 90. O autor, vice-governador, localiza e seleciona textos inéditos em livro. Romances e novelas de autores que viveram em Porto Alegre e publicados em momentos diferentes. Através dessa recuperação, Hohlfeldt faz uma análise crítica de três textos distintos, de décadas diferentes, evidenciando a evolução do romance gaúcho. A obra traz um romance histórico sobre a Revolução Farroupilha. *Paulo Lemos: um romance*. Porto Alegre: Edipucrs.



Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889) de Ronaldo Vianna. A obra reúne 406 verbetes nos quais destaca instituições, pessoas e eventos. O livro preenche uma lacuna na bibliografia de referência. A linguagem usada pelo autor e sua equipe de sete pesquisadores é intermediária entre o texto historiográfico e de divulgação, obtendo clareza e precisão. Em ordem alfabética há conceitos, estruturas históricas e personagens célebres e anônimos ou viajantes que passaram pelo Brasil na época. 752 páginas. Editora Objetiva.



Um Canto de Terra de Paulo Costa. O novo CD do cantor apresenta 14 faixas com músicas inéditas, algumas regravações de sucessos a exemplo de Me Comparando ao Rio Grande, ou regravações de músicas premiadas em festivais em sua interpretação como Quando se Vai Um Campeiro. Nomes conceituados assinam as obras. Além do próprio Costa, Iedo Silva, João Alberto Pretto, Vaine Darde, Arabi Rodrigues, Gaúcho Guapo, entre outros são os autores.

O disco mostra a maturidade e a versatilidade do cantor e compositor.



ENART 2002. O livro reúne alguns dos principais momentos do mais importante festival tradicionalista do Brasil, o ENART - Encontro de Artes e Tradição Gaúcha, que acontece na cidade de Santa Cruz do Sul (RS). O livro é dedicado a um dos aspectos mais importantes da cultura do sul, com o objetivo de preservar o patrimônio linguístico. O livro é resultado de um levantamento minucioso dos jornais da capital gaúcha do século 19, com destaque para as décadas de 60 a 90. O autor, vice-governador, localiza e seleciona textos inéditos em livro. Romances e novelas de autores que viveram em Porto Alegre e publicados em momentos diferentes. Através dessa recuperação, Hohlfeldt faz uma análise crítica de três textos distintos, de décadas diferentes, evidenciando a evolução do romance gaúcho. A obra traz um romance histórico sobre a Revolução Farroupilha. *Paulo Lemos: um romance*. Porto Alegre: Edipucrs.



As Mais Premiadas de Carlos Moacir Pinto Rodrigues. O CD reúne 14 músicas, sendo uma inédita e as demais premiadas nos festivais. Todas possuem letras de Pinto Rodrigues. Conceituados cantores interpretam as obras. César Passarinho, Adriano Lima, Marco Rodriguez, Miguel Marques, Flávio Hanssen, Carlos Rodriguez, Dorotéo Fagundes, Délcio Tavares, Marco Lima, Francisco Castilhos e Carlos Madruga fazem o excelente elenco de intérpretes.

Com belo encarte a capa retrata a família como sequência natural da vida.



Lendas, Causos e Assombrações. O livro é dedicado a um dos aspectos mais importantes da cultura do sul, com o objetivo de preservar o patrimônio linguístico. O livro é resultado de um levantamento minucioso dos jornais da capital gaúcha do século 19, com destaque para as décadas de 60 a 90. O autor, vice-governador, localiza e seleciona textos inéditos em livro. Romances e novelas de autores que viveram em Porto Alegre e publicados em momentos diferentes. Através dessa recuperação, Hohlfeldt faz uma análise crítica de três textos distintos, de décadas diferentes, evidenciando a evolução do romance gaúcho. A obra traz um romance histórico sobre a Revolução Farroupilha. *Paulo Lemos: um romance*. Porto Alegre: Edipucrs.



P
Gr
se
C
r
f

...cipa há 10 anos. O sentimental era de "até que enfim".
...iquei várias vezes em segundo lugar com músicas e tornaram muito populares, *O Festival e Toda minha* — disse Corona, depois da ação, no lotado Ginásio do Tedesco.
...ntamariense Érlon Péracles,

...CD *Zé Ramalho Canta Seixas*. O cantor e compositor ve fazer uma turnê pelo Grande do Sul no mês de novembro.

A organização do festival miou Zero Hora por ser um veículo de comunicação acompanha a Moenda desde surgimento, em 1987.

REMIADOS

GAR

...e (Fernando Corona)

GAR

...a Viola Chora (Érlon Péracles)

GAR

...Paulo César Pinheiro e Eudes Fraga)

OR LETRA

OR INTÉRPRETE

...ga (Assovio)

◆ MELHOR INSTRUMENTISTA

Luiz Carlos Borges (Assovio)

◆ MELHOR ARRANJO

Milonga Constante (Vaine Darde e L...
...ões, arranjo de Goulart Ferreira)

◆ MELHOR CONJUNTO VOCAL

Paullo Costa (Quando se Vai um Camp...

◆ MELHOR MÚSICA (OPINIÃO DO P...

Me Joga na Parede, me Chama de La...
(Zé Alexandre)



FOTOS DIVULGAÇÃO/PIONEIRO

Paullo Costa

O cantor está lançando o álbum *Campeiro Romântico*. O disco é o quarto da carreira e o primeiro pela Gravadora Acit. No repertório do trabalho, o destaque é a vaneira *Do Meu Jeitão*. O CD apresenta ainda músicas como *Passarinho do Campo*, *Xiru Medonho*, *Poncho da Saudade* e *Milongueando a Vida*. Paullo Costa é natural de Encantado e se criou em Carlos Barbosa.

Casamento

O empresário Paulo Cesar Bombassaro, um dos sócios do grupo Tchê Barbaridade, casou com Veridiana Lima Abrão. A cerimônia foi realizada dia 14 de novembro, na Igreja Matriz São Luiz, em Canoas.

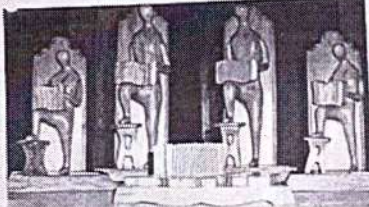
Eleições no MTG

A terceira e última noite

A terceira noite, a mais importante devido as premiações dos concursos de Melhor Instrumentista, e melhor Canção, teve sua abertura com apresentação do Grupo Os Beltrans e logo após, apresentação dos Instrumentistas e Canções classificadas. Enquanto os jurados e o público realizavam as votações, após as apresentações, iniciaram os shows da noite com Waldir Garcia, seguido por Josete Siqueira, Companhia do Tchê e Paulo Costa. E Após a premiação, foi a vez do show de encerramento com Neto Fagundes. No concurso de instrumentista, o primeiro lugar ficou com Adriana de Los Santos, de Guaíba, com sua gaita ponto que tocou a música "Minuano". Adriana ficou em segundo lugar no 7º Acampamento

realizado no ano passado. No Concurso de Música, o primeiro lugar ficou com "Numa Cruzada de Campo", com Pepeu Sartor, de Gramado. O concorrente tapense Alfeu Ferreira, recebeu o prêmio de música mais popular, com "Jorgina, A Negra da Fortaleza". Também foi premiado o Melhor Estande de Artesanato, ficando o prêmio com Sentinela do Sul.

O resgate do Acampamento da Arte Gaúcha, realizado pela atual Administração, na 7ª e 8ª edição, consolida o importante evento cultural, que deverá melhorar a cada ano.



Troféus em madeira



Vencedor Concurso de Música, Pepeu Sartor da Silva, de Gramado



Vencedora do Instrumentista, Los Santos, de Guaíba



Pepeu Sartor recebendo do Prefeito de Tapes, e da Secretária de Turismo, o prêmio de melhor Música



Adriana com seu prêmio de melhor Instrumentista, ao lado de seus parceiros de apresentação



Jurado entrega prêmio de Música Mais Popular para o tapense Alfeu "Os Beltrans"



Na abertura da terceira noite, mais um produto da casa se apresentou: "Os Beltrans". Aliás, os artistas tapenses foram os destaques neste evento.



Paulo Costa com seu show de ótima qualidade, antecedeu a premiação.



Neto Fagundes com Show de encerramento do 8º Acampamento.

O evento também contou com importantes participações como a do SESI, SEBRAE e ACCITA com uma "unidade móvel", UERGS, e a UNIMED (foto) com seu estande.



ARTE SOM

Por

8º Acampamento da Arte Gaúcha! Ah! Arte! Hum! Acampamento...

O que ouvi da boca do povo.

"Muito institucionalizado, ficou frio!"

"Não entendi como só três pessoas p amostragem de mais de 2000 pessoas sabedora destes 'notáveis' é tão grã!"

"Viu? Com comissão julgadora o ter duas grandes injustiças. A eliminação ljuj, que foi impecável, e o prêmio da muito longe da execução do seu co segundo lugar".

"As apresentações dos músicos l os grandes astros convidados!"

"Será que não ficou sobrando um s"

"Claro que o público tinha que dimi tez contas ao majorar os ingressos ano, além da entrada as pessoas tinf bus!"

"A exposição de artesanato foi mui que não houve o critério de outras edi"

"Estão muito caros os estandes de"

"Já pedimos para baixar o preço mas a Comissão está irredutível!"

"É brabo, tocar por R\$ 400,00, e ver um espetáculo de fora, no qual muita ge"

"A Negra da Fortaleza, não devi ser mostrada como exemplo da disc de brasileira. Pois ser mulher, negra or, e ter problemas mentais, é o quac ao Alfeu, por ter tido a coragem de r o amor que recebeu na vida!"

"Apesar dos pesares, temos que cu dade, que mesmo enfrentando tod mantêm viva a chama do Acampam mais fácil corrigir possíveis erros do c"

E certamente ouvi muito mais cc meu pequeno espaço. Me coube re tos, entre muitos, e parabenizar os nidade com que se apresentaram saio e responsabilidade foi o que i

Melhor Espetáculo: Marcelo Car sobrando, como se diz.

Melhor Instrumentista do concun cromática de ljuj. Impecável, tam percebido pelo público e (arg!!!) c

Melhor Música: também pass são e público. Insônia da Alma.

Melhor Estande de Artesanato No mais, é aguardar que para esqueça de renovar o pedido n do Estado, para facilitar as cois cursos, e tentar mobilizar a cor

Quero parabenizar a evolução lissimos Termos de Reis; o som d e da dinâmica imprimida pelo "R"

E por favor, esqueçam a Cor momento mundial é de partici de grandes "sabebores".

Buenas e até a próxima.

SOCIAIS

LOMBA GRANDE

foi ótimo!!!

JORNAL

ZELITA MARINA

Cavalcada dos Pampas

Acontece sábado e domingo, mais uma edição desta cavalcada que já é sucesso entre os cavaleiros de Lomba Grande e vizinhança. A saída será do CTG Campo Verde, em Campo Bom, no sábado de manhã, indo em direção a Lomba Grande, passando pelo bairro Canudos. No trajeto, passará pela Sociedade Gaúcha e seguirá para São João do Deserto. Sábado à noite, tem Terceira Livre e show especial com o cantor Paullo Costa. A coordenação é do primeiro capataz Léio Boehlecke e do segundo Enizaldo Antunes. A sonorização ficará por conta do Encontro Alegre de Jor- Antunes.

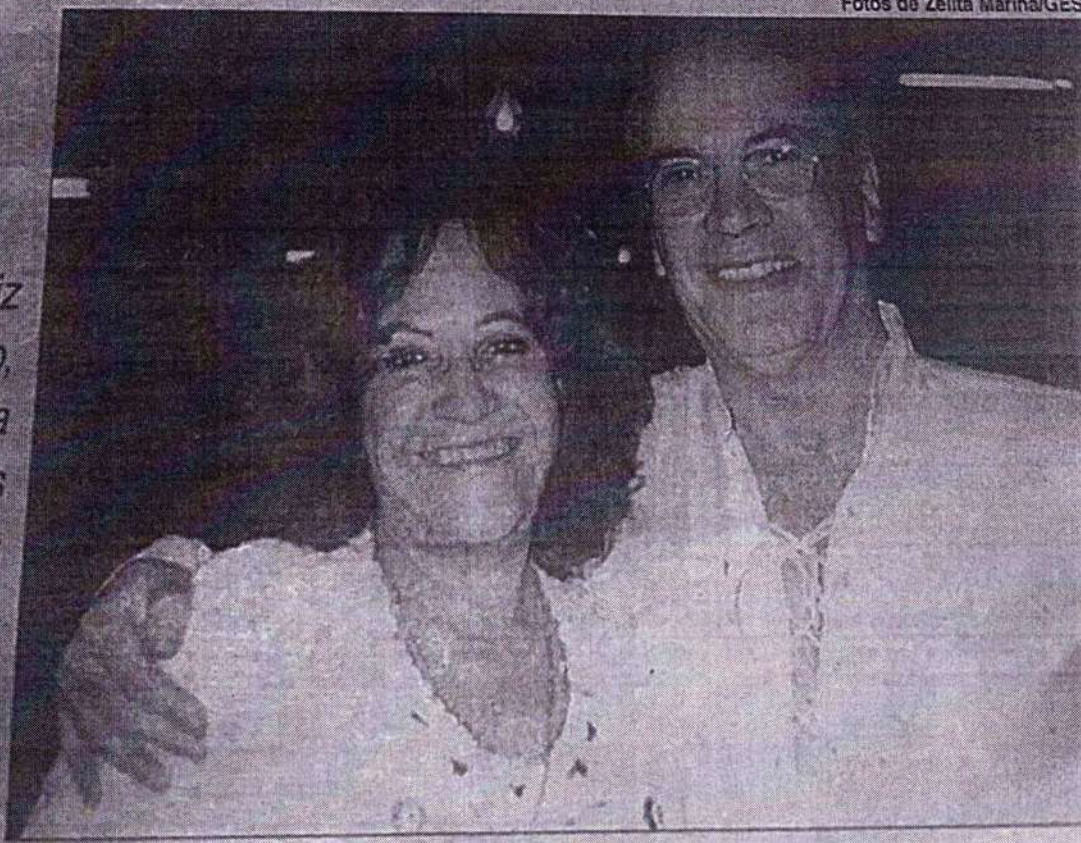


Divulgação

Paullo Costa estará sábado à noite em São João do Deserto, na festa da Cavalcada dos Pampas

Fotos de Zelita Marina/GES

de e Luiz
Azevedo,
presença
ante nos
dangos



www.jornalcontexto.com.br

VOCÊ VAI VER O MUNDO JORNALÍSTICO POR UM NOVO ÂNGULO

Paullo Costa: música gaúcha de Barbosa para o Rio Grande

O ano era 1994 e o cantor nativista Neto Fagundes, de Porto Alegre, fazia um show em Carlos Barbosa, dentro da programação do 5º Festival. Após a apresentação, um rapaz de cabelos compridos e muito falante procurou Neto nos camarins pedindo informações sobre como poderia gravar um disco, pois há muito tempo sonhava em cantar música nativista. O rapaz era Paulo César dos Santos Costa, e ali começava sua carreira de Carlos Barbosa para o Rio Grande do Sul.

Na época, há sete anos, Paulo, ou Paullo (nome artístico), sonhava com seu primeiro disco. Hoje ele já tem quatro gravados e mudou-se de mala e cuia para Porto Alegre.

"Eu vim de uma família bem simples. Nasci em Encantado, e com um ano de idade a gente se mudou para São Miguel do Oeste (SC), bem na fronteira com a Argentina. Ficamos aí oito anos, e bem no fundo de mata. Toda minha família cantava em casa, e eu gostava de mexer no violão do meu irmão", narrou ele, ao contexto.

Em 1980 a família (Paullo, os pais e mais quatro irmãos) mudou-se para Carlos Barbosa, "com uma mão na frente e outra atrás", diz ele. A maioria arrumou emprego na Cooperativa Santa Clara. "Quando eu estava com uns dez anos o pai viu meu gosto pela música e me comprou uma gaita do falecido DeMascini, pediu dinheiro emprestado e me deu. Aí comecei a estudar sozinho e fui".

SOZINHO NO PALCO

Com o tempo surgiu a vontade de dedicar-se à música gaúcha. Em 1991, Paullo resolveu



Infância: Paulo aos 10 anos de idade, já com a gaita

seguir sozinho a caminhada e começou uma carreira independente, tocando em bares, no esquema voz e violão. Tempos difíceis, pois ele tirava o sustento exclusivamente da música.

A grande chance veio no mesmo ano. Ele relata: "Veio o Galpão Crioulo (programa da RBS-TV) no Ginásio Tramontina, por causa da Felatze, e a Prefeitura procurou alguém que representasse a cidade cantando música gaúcha. Como eles sabiam que eu gostava, entraram em contato comigo, e foi uma alegria. O próprio Nico Fagundes (apresentador) me deu uma força. Cantei *Potro Sem Dono*, e o Nico disse: 'Mas tu é um talento aqui perdido'. E bah, isso afim incentivou muito! Foi uma luz".



Campeiro romântico: Paulo cantou na Exoclara deste ano

Paullo tinha 24 anos quando gravou *Coração Crioulo*, seu primeiro trabalho, em 1994, pela USA Discos, de Viçosa. O disco foi bancado parte pela gravadora e parte por um amigo e ex-padrão, Antônio Pontal.

A faixa-título tinha até participação de Neto Fagundes: a última das dez canções, *Inquirir Indole*, registrou a voz dos artistas. Os outros Cantores da Serra, de Barbosa, e o disco ainda destacava a bela *Milonga de Capataz*, um das preferidas de Paullo. "Com esta música eu ganhei o Festival de Tapes, é tão linda que no terceiro disco gravei ela".

O contrato com a USA previa mais um disco, então em 1996 ele gravou *Madrugada, Campo e Lida*. "É meu disco mais comercial, mais povo, gravei até *Dançando do Tio Flor* e outras músicas bem de fandango", recorda.

Em 1998, ele decidiu mudar-se para outros pagos; desde então, Paullo está morando e trabalhando em Porto Alegre, onde gerencia um restaurante que serve de ponto de encontro para os maiores talentos da música gaúcha.

"O Xirú Missionário é muito meu amigo, e o Borghettinho vai almoçar seguido lá no meu restaurante. Tenho uma relação muito boa com esse pessoal e no disco novo o Borghetti deve fazer uma participação especial. O Neto Fagundes e o Mano Lima também vieram almoçar lá, sempre tem músico no meu restaurante", recorda.

Foi em Porto Alegre que Paullo Costa lançou o terceiro e o quarto discos, e solidificou sua carreira.

O terceiro, *Este é Para Dançar*, incluiu correria atrás de gravadora: "desempregado" com o fim do contrato com a USA, ele penou quase um ano com o disco prontinho até encontrar um selo que lançasse comercialmente o trabalho.

Paullo apostava em seu terceiro disco como aquele que lhe traria o sucesso, com um repertório popular e até a regravação de *Milonga de Capataz*, mas o CD, lançado pela RBS Discos, não teve o retorno esperado, e ele culpa a péssima distribuição: "Ninguém encontrava o disco".

No ano passado, o cantor foi acolhido pela Acit, gravadora porto-alegrense especializada em lançar novos talentos no ramo nativista. Ele resolveu apostar em um estilo ainda mais popular. Assim

nasceu *Campeiro Romântico*, que mescla música nativista com música romântica, um estilo que Paullo pretende lapidar melhor no seu quinto disco — ele já começou a preparar o repertório e em novembro entra no estúdio.

Hoje o cantor já não vive somente da música, tirando a renda do restaurante e dos shows — pelo quinto disco de R\$ 1.200,00 a R\$ 2.500,00.

Mais maduro como artista, já perdeu até aquela velha ilusão de ficar rico com a música, que muitos perseguem, às vezes em vão. "Dinheiro hoje não é minha preocupação principal, meu maior objetivo hoje é simplesmente engrandecer a cultura gaúcha. Porque eu sou de uma geração nova de gaúchos, já morreu o Jayme Caetano Braun e o César Passarinho, daqui uns dias morre o Telmo de Lima Freitas, e quem vai ficar por aí segurando a bandeira do RS?"

ROMÂNTICO

Na sua opinião, o mercado fonográfico está muito viciado com cultura de outros pagos: "O pessoal está esquecendo o RS. Estamos virando uns paulistas, uns nordestinos dentro do Sul, é só pagode, só funk, e estamos esquecendo de educar as crianças mostrando as nossas belezas. É o pessoal do campo que está escutando a música gaúcha ainda".

Hoje, como artista contratado da Acit e figura conhecida na mídia, com participações constantes em programas de rádio e TV, Paullo continua sonhando alto. Ele já projeta uma guinada para o lado romântico — notada em seu disco mais recente, *Campeiro Romântico* —, mas sem abandonar o lado tradicionalista.

"No quinto disco, que pretendo gravar no final do ano, quero seguir uma linha romântica. Acho que isso faz falta hoje, é todo mundo falando de cavalo, cavalo, cavalo e chimarrão, e o povo está cheio disso. Tem que tentar coisas diferentes."

E vai mais além: "Posso até virar cantor romântico, de gravar um disco só de música romântica, mas isso lá para o 8º disco. Porque depois deste quinto já tenho o sexto planejado, vai ser *As Melhores do Paulo Costa*. Aí, pensei em um disco ao vivo, mas por enquanto vou deixar quieto. E o sétimo disco pode ser este romântico que eu te falei. Mas puxa, já estou pensando tão longe..."

site da semana: www.hotbook.com.br

uma história, em cada história
ndo a ser desbravado.

Em um único site,
inúmeras histórias
em muitos mundos
só para você.



do cultura.

LOTTINEL

www.lottinel.com.br

MONTENEGRO

Timbaúva poderá ter seu banco

Diretor do Banrisul esteve no bairro

O diretor do Banrisul, Gilberto Capuani, acompanhado do superintendente regional Clebio Buchaim Rodrigues e do gerente da agência local Julius Turra, esteve visitando o bairro Timbaúva na tarde da última quinta-feira. No Supermercado Mombach, se reuniu com o prefeito Percival de Oliveira, secretário de Indústria e comércio Dario Colling, presidente da Associação Comercial e Industrial Marcelo Cardona, comandante regional da Brigada Militar tenente-coronel Edar Borges Machado e empresários.

O prefeito lembrou que a instalação de uma agência bancária na Timbaúva é uma reivindicação antiga. Lembrou que, quatro

anos atrás, esteve no mesmo mercado, numa reunião com o mesmo pedido. No bairro já funcionaram postos bancários do Real e do Meridional, mas atualmente só existem caixas eletrônicas, como no próprio Mombach, e lotéricas. Com mais de quinze mil habitantes, 348 estabelecimentos comerciais, 45 indústrias e milhares de residências, a Timbaúva é maior do que a maioria das cidades da região e, no entender do prefeito, comportaria plenamente um banco. Ele entregou um ofício com a solicitação ao diretor do Banrisul, que prometeu encaminhar pessoalmente o assunto.



Guilherme Bapirva/FN

Gilberto Capuani destacou que em sua terra natal, Passo Fundo, foi instalado um posto bancário num bairro com doze mil habitantes. "Aqui não deve ser diferente e vamos se empenhar para que isso se torne realidade", concluiu. O comandante da Brigada Militar acredita que a segurança não deve ser problema. Mesmo sem o módulo policial do bairro e que um posto bancário da Timbaúva já tenha fechado após um assalto, cita que o policiamento assegura a tranquilidade.

REGIÃO

Paullo Costa apresenta seu novo CD

O nativismo é muito forte no contexto estadual mas, nem assim, cantores tradicionalistas obtêm o destaque merecido na mídia.

Paullo Costa, cantor radicado em Porto Alegre, mas com ligação regional por tocar acompanhado pelo grupo montenegrino Timbre Gaúcho, Paullo se tornou conhecido no Vale do Caí. Buenacho nos vocais e no violão, Paullo, está em seu sétimo CD, desta feita pela gravadora Vertical, de Caxias do Sul.

O CD que recebe o nome *É desse Jeito* traz um estilo musical bem dançante, daqueles que se põem a rodar no aparelho e já vai empurrando os sofás e as cadeiras de lado para dançar com a prenda ou com o peão. São 11 vaneiras, dois chamamés, uma milonga e uma música em homenagem prenda que mora nas invernas do coração de Paullo Costa.

São duas as canções em que Paullo conta com participações especiais. Em *Poncho da Saudade*, Costa divide os vocais

com Kiko, dos Serranos. E em *Estrada de Um Sonho* ele canta ao lado de Luiz Cláudio, ex-vocalista do Tênis Garotos.

Do começo da carreira pra cá esse nosso cantador já foi premiado algumas vezes em festivais nativistas.

Contatos com Costa podem ser feitos pelo fone 8124.0910, com a certeza de que ele e o grupo Timbre Gaúcho vão proporcionar boas horas de dança e animação em fandangos e shows pelo pampa afora.



Divulgação/FN

O nativista Paullo Costa lança agora seu sétimo CD

BOM PRINCÍPIO

Soberanas abrilhantam campanha do trânsito

A entrega de material de divulgação foi feito pelas soberanas do Moranguinho e pelos patrulheiros

Na manhã de domingo, dia 25, as soberanas da Festa Nacional do Moranguinho – Vanira Heck, Stefane Müller e Juliana Führ – abrilhantaram o trabalho dos policiais rodoviários.

As belas principenses ajudaram na distribuição de material alusivo a Semana Nacional de Trânsito, agradando em cheio aos motoristas que recebiam os folders explicativos.

Conforme o sargento Cláudio Medeiros Bayerle, comandante da Polícia Rodoviária de Bom Princípio, o intuito é conscientizar os motoristas a guiar com responsabilidade, respeitando pedestres e todos os demais que estão com a vida relacionada ao trânsito.



Leandro Dewes/FN